**VIDEOCONFERÊNCIA PROGESTÃO 2018**

**DATA: 12/09/2018**

**PAUTA:** Integração de dados de usuários de Recursos Hídricos e compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas

Participantes em SP: ANA – Osman Fernandes da Silva; CTPLAN – Antoniane Arantes de Oliveira Roque; DAEE – Alexandre Liazi, Regina Bragança, Luis Fernando Carneseca; SSRH – Rui Brasil Assis, César Louvison, Ricardo Luis Mangabeira, Márcia Chaves, Ana Ardito; ASSEMAE/DAEE- Fernando Henrique Lourencetti; SABESP – Vania Lucia Rodrigues; AESABESP – Ester Feche Guimarães; FAESP – Gilmar Ogawa. Participante no DF: ANA – Letícia de Moraes.

**BREVE RELATO:**

O Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Ricardo Borsari, participou da abertura dos trabalhos e saudou a todos os presentes. Informou que com a instituição no estado da outorga eletrônica o processo foi muito facilitado, atualmente é necessário apenas o preenchimento de um formulário on-line e o recolhimento de uma taxa. É importante aproximar os usuários do órgão gestor e este novo processo, além de possibilitar agilidade, trouxe esta aproximação. Informou ainda que, um dos resultados desse processo foi a troca dos dados sobre bombas por medidor de vazão.

Osman destacou a importância dos dados do CNARH, em especial para a gestão nos momentos de crise hídrica.

Rui Brasil enfatizou a importância de desburocratizar procedimentos, viabilizando acesso ao cidadão e fluidez das necessárias rotinas.

Após apresentação sobre o cenário de desenvolvimento do PROGESTÃO em nível nacional e no estado de São Paulo, foi informado que a pontuação da certificação do estado foi de 99,8% para a Meta I.1 e de 49,71% para a Meta I.2. Considerando-se a pontuação, passou-se a abordagem sobre os dados do CNARH referentes às águas subterrâneas.

Sra Letícia, informou que a meta I.2 foi estabelecida para o 3º período de certificação com base em informações fornecidas anteriormente pelo estado. Em reunião, entre técnicos da Agência e de SP, foi estabelecido que seriam preenchidos no sistema 1/3 do número que havia sido informado pelo estado no 2º período de certificação, ou seja, deveriam ter sido alimentados no Sistema os dados de 7.000 poços e, como já informado, para atendimento à meta seria necessário que os dados estivessem completos constando dados básicos como os níveis, vazões e, inclusive, dados de bombeamento. Não é possível considerar registros que contenham apenas dados sobre a profundidade. Observou ainda que a carga de dados foi encaminhada ao Sistema no último dia do prazo, a antecipação seria importante para viabilizar verificação e possíveis ajustes. O prazo para contestação também pode ser usado para esclarecimentos necessários.

Sra. Regina expôs que o banco de dados de São Paulo foi iniciado há mais de trinta anos e se tornou um sistema complexo, a gestão de São Paulo é complexa e a junção desses registros não seria diferente. Para alimentar o CNARH a conversão é necessária e deve ter sido neste processo que alguns dados não foram computados. Importante que o Departamento tenha a informação precisa do que faltou ou não foi considerado para poder trabalhar no tratamento específico desses registros. Possivelmente os dados referentes a 2017 não foram considerados por não estarem completos (depois da instituição da outorga eletrônica alguns registros não são solicitados).

**ENCAMINHAMENTOS:**

1. Os técnicos da ANA encaminharão planilha explicativa sobre os registros que não foram considerados para o atendimento à meta.
2. O DAEE fará “informativo/comunicação” sobre os dados que constam na planilha de outorga eletrônica para que a ANA saiba quais serão os dados possíveis de serem encaminhados nas próximas certificações e tenham embasamento para análise e possível ajuste na metodologia de avaliação para certificação da Meta I.2.
3. O DAEE envidará esforços para encaminhar os dados com alguma antecipação, de forma a possibilitar possível avaliação prévia e ajustes, se necessários.